Hospital Esaú Matos oferece exame para diagnóstico de alterações auditivas

Date : 27-11-2015

Investir no diagnóstico precoce de doenças infecciosas ou congênitas em crianças recém-nascidas no Hospital Municipal Esaú Matos é o objetivo Fundação de Saúde de Vitória da Conquista que, recentemente, iniciou a oferta de exame auditivo do Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico (PEATE/BERA).

Este é um exame de diagnóstico complexo que verifica a existência ou não de perda auditiva, além de precisar o tipo e o grau: se perda auditiva detectada na audiometria tonal é decorrente de uma lesão na cóclea, no nervo auditivo ou no tronco encefálico. O BERA também pesquisa a integridade funcional nas vias auditivas do tronco encefálico.

“Aqui no Esaú estamos realizando o teste como triagem para crianças nascidas no hospital que estão dentro das especificações exigidas e para pessoas agendadas via Central de Regulação de Consultas”, informou a fonoaudióloga, Melina Fraga.

O BERA deve ser realizado como triagem obrigatoriamente em crianças recém-nascidas que foram internadas por no mínimo cinco dias na UTI Neonatal; que nasceram de mães que durante a gravidez tiveram toxoplasmose, sífilis, HIV, rubéola, citomegalovírus ou herpes; que tenham casos de surdez na família, iniciada ainda na infância, síndromes genéticas, anomalias craniofaciais ou que apresentaram alguma alteração no teste da orelhinha.

Naiva Morena, mãe de Luana, que nasceu no dia 21 de novembro, destacou a importância de fazer os testes do pezinho, da linguinha, da orelhinha e o PEATE, ainda no hospital. “É muito importante porque a gente já sai sabendo se está tudo bem. Facilita muito, porque quanto antes descobrirmos a doença, mas fácil será a cura”, avaliou Naiva.